

**INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO**  
**Universidade Técnica de Lisboa**

**POLÍTICA ECONÓMICA E ACTIVIDADE EMPRESARIAL**  
**Licenciaturas em Gestão e Finanças**

Ano Lectivo 2008-2009

Prova de Época Especial  
(Duração 2 horas Prova sem consulta)

**I GRUPO [6,5]**

“A Produtividade não é tudo, mas no longo prazo é quase tudo. A capacidade de um país para melhorar sustentadamente os níveis de vida da sua população ao longo do tempo depende quase inteiramente da sua capacidade para aumentar os níveis de produto/valor acrescentado por trabalhador.”

Paul Krugman, The Age of Diminishing Expectations (1994) citado em “OECD Compendium of Productivity Indicators 2008”

Esta citação procura destacar a importância da produtividade no processo de crescimento económico. Neste quadro:

1. Explique o significado de “no longo prazo não é tudo, mas é quase tudo”, evidenciando os outros factores que contribuem para “o progresso dos padrões de vida ao longo do tempo”. **[3,0]**
2. Identifique dois factores que considere decisivos para o crescimento da produtividade no longo prazo e em relação aos quais as políticas públicas podem ter uma importância decisiva. Justifique devidamente a necessidade destas à luz dos conceitos de falhas de mercado. **[3,5]**

**II GRUPO [7,0]**

1. As falhas macroeconómicas dos mercados constituem um fundamento essencial para a necessidade de intervenção do Estado na economia em matéria de estabilização da conjuntura. Identifique e caracterize de forma sintética as falhas fundamentais neste domínio. **[3,5]**
2. “No quadro do desenvolvimento do processo de integração europeia e, em particular, da consolidação da União Económica e Monetária, Portugal parece ter experimentado avanços mais rápidos em matéria de convergência nominal do que em matéria de convergência real.”

Comente a afirmação anterior, procurando situar, de forma sintética e rigorosa, os conceitos de convergência nominal e convergência real. **[3,5]**

### **III GRUPO [6,5]**

1. Tal como a crise mundial actual tem vindo a provar, o reforço da coordenação das políticas económicas a nível internacional e supranacional constitui um dado incontornável. Que factores de natureza conjuntural e estrutural decorrentes da envolvente económica, social, política, tecnológica e ambiental actual lhe parecem estar na base desta necessidade? **[3,0]**
2. Com o desenvolvimento da crise económica e financeira actual, dá-se uma mudança significativa na envolvente económica e, necessariamente, no mandato da política económica, com uma alteração significativa na necessária hierarquização dos problemas, objectivos e instrumentos de política económica. Explique em que sentido se produziu essa alteração, enunciando os papéis específicos para as políticas microeconómicas de base estrutural e para as diferentes políticas macroeconómicas nos períodos pré-crise e durante a actual crise, relacionando-os com a mudança na hierarquia dos problemas e, concomitantemente, dos objectivos. **[3,5]**

PROCURE RESPONDER DE FORMA ORGANIZADA E CONCISA.  
AS RESPOSTAS DEVEM SER FOCALIZADAS NAS QUESTÕES, SEM DISPERSÕES NEM  
REPETIÇÕES.

**RESPONDA A CADA GRUPO NUMA FOLHA SEPARADA BEM IDENTIFICADA**

USE A COTAÇÃO DAS QUESTÕES PARA GERIR O TEMPO DISPONÍVEL DE FORMA  
RACIONAL